

O desempenho da carteira FUNPREV em Março foi de 2,24% para uma meta de 1,87%, com esse desempenho foi possível o cumprimento da meta atuarial do mês. No ano, a continuidade da escala inflacionária global, com efeitos expressivos no Brasil, e o desempenho mediano do mercado prossegue mantendo o desempenho do FUNPREV, de 2,60% em 2022 para uma meta de 3,97%, abaixo da meta atuarial do ano.

A normalização da economia brasileira e a expressividade do rendimento dos ativos de risco no Brasil, após significativo nível de estresse no ano anterior, contribuíram para este resultado positivo, com a renda fixa agregado 1,42% no mês e 2,18% no ano. A Renda Variável nacional contribuiu com 0,76% no mês e 1,28% no ano, seguido do segmento Estruturado com 0,19% no mês e 0,17% no ano.

A liderança do detratador de performance ao FUNPREV em 2022 é derivada da estratégia internacional. Com forte peso da Bolsa Americana dolarizada, o avanço da postura agressiva do banco central dos EUA e inflação global, este segmento contribuiu com -0,17% no mês e -1,04% no ano. A desvalorização dos benchmarks internacionais e a queda de -7,90% do valor do dólar/real em 2022 explicam este resultado.

Os detalhes do desempenho da carteira FUNPREV em março e em 2022, por estratégia e benchmark, pode ser visualizado abaixo:

Tabela 11: Retorno e contribuição – Estratégia e FUNPREV

Estratégia	%	Retorno		Contribuição	
		mar/22	2022	mar/22	2022
Renda Fixa	73,93%	1,96%	2,96%	1,42%	2,18%
Alocação Dinâmica	32,74%	1,05%	2,53%	0,35%	0,82%
CDI Ativo	20,20%	1,10%	2,51%	0,23%	0,50%
CDI Referenciado	12,44%	0,96%	2,53%	0,12%	0,32%
Crédito Privado	0,10%	0,87%	0,87%	0,00%	0,00%
Juros Real	31,62%	2,77%	3,32%	0,80%	1,06%
IDKA 2	4,11%	2,63%	3,82%	0,11%	0,16%
IMA-B 5	14,67%	2,58%	3,76%	0,37%	0,55%
IMA-B	12,84%	3,03%	2,69%	0,38%	0,35%
Vértice	9,60%	2,43%	3,27%	0,21%	0,08%
Título Público Direto	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Renda Variável	13,09%	5,75%	10,08%	0,76%	1,28%
Bolsa Brasil	13,09%	5,75%	10,08%	0,76%	1,28%
Exterior	4,61%	-3,80%	-19,14%	-0,17%	-1,04%
Bolsa S&P Dólar	3,22%	-4,01%	-21,34%	-0,12%	-0,82%
Bolsa S&P Hedge	0,60%	3,70%	-9,96%	0,02%	-0,07%
Multimercado Dólar	0,20%	-6,02%	-16,79%	-0,01%	-0,04%
Multimercado Hedge	0,59%	-9,42%	-16,78%	-0,06%	-0,11%
Estruturado	8,32%	2,29%	2,11%	0,19%	0,17%
Multimercado Brasil	3,69%	1,99%	4,03%	0,07%	0,15%
Multimercado CDI+S&P	2,61%	4,58%	-3,01%	0,12%	-0,09%
Economia Real	2,02%	-0,02%	5,80%	0,00%	0,11%
FUNPREV	100,00%	2,23%	2,61%	2,23%	2,61%
CDI		0,92%	2,43%		
IPCA		1,62%	3,20%		
IMA-B		3,07%	2,87%		
IPCA + 3%		0,80%	2,85%		

Fonte: Bloomberg/NUGIN.

Em 12 e 24 meses a escala inflacionária global resultante dos efeitos da normalização pós pandemia influenciaram para o não atendimento da meta atuarial do período.

GERENCIAMENTO DE RISCO

RISCO DE MERCADO

Os parâmetros de risco de mercado da carteira de investimentos FUNPREV são:

Tabela 12: Indicadores de Risco: Volatilidade, VaR e Drawdown – Estratégia e FUNPREV

	%	Vol 12m	VaR	Drawdown
Renda Fixa	73,93%	3,18%	1,49%	-0,35%
Renda Variável	13,09%	18,74%	8,37%	-6,55%
Estruturado	4,61%	10,99%	5,28%	-0,70%
Exterior	8,32%	20,15%	9,58%	-24,10%
FUNPREV	100,00%	4,21%	2,00%	-1,16%

Fonte: Bloomberg/NUGIN

Tabela 13: Teste de Estresse - Estratégia e FUNPREV

Teste de Estresse	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	FUNPREV
Alta do mercado de ações em 2009	-2,18%	30,30%	14,17%	14,81%	4,35%
Ações em alta de 10%	-0,46%	10,29%	3,91%	8,16%	1,74%
Alta de 10% do EUR vs. USD	-0,64%	4,65%	2,61%	-1,93%	0,30%
Terremoto do Japão em mar 2011	0,41%	-0,10%	0,59%	-2,80%	0,22%
Crise financeira da Grécia 2015	0,80%	-2,99%	-0,26%	-0,83%	0,12%
Choque do Petróleo da Líbia Feb 2011	0,12%	-0,14%	0,34%	-2,06%	0,01%
Queda do preço do Petróleo Mai 2010	1,31%	-7,60%	-2,04%	-3,29%	-0,38%
Queda 10% EUR vs. USD	0,65%	-4,65%	-2,59%	1,93%	-0,29%
Ações em queda de 10%	0,47%	-10,29%	-3,89%	-8,16%	-1,73%
Crise financeira da Rússia 2008	5,67%	-32,54%	-11,42%	-18,51%	-2,01%
Crise da dívida e Downgrade do EUA 2011	1,05%	-13,58%	-4,63%	-12,75%	-2,00%
Falência do banco Lehman 2008	1,57%	-17,44%	-6,98%	-8,17%	-2,16%

Fonte: Bloomberg/NUGIN.

Diante dos parâmetros de risco de mercado observados, destacamos que o FUNPREV encontra-se dentro do limite esperado pelas métricas de mercado. O desempenho negativo de -1,16% em 2022 do ponto máximo ao mínimo (drawdown) encontra-se dentro do limite de risco (VaR) de 2,00% para o FUNPREV. Todavia, dentre as estratégias de investimentos, o segmento do Exterior ultrapassou o seu limite do VaR.

O fluxo a mercado emergentes, commodities em alta e o carregio interessante da renda fixa brasileira impactaram na valorização do dólar, razão

pela qual a diversificação de portfólio do segmento internacional teve efeito negativo no período observado. Tal fator não corresponde a uma anulação dos benefícios de aplicações internacionais, mas sim constatação do posicionamento deste mercado em outra fase do ciclo.

Contingência:

Diligências com as gestoras;

Decisão do NUGIN de aguardar a resolução dos conflitos internacionais e do avanço da política monetária americana para discussão de uma possível elevação da parcela de investimentos internacionais, com foco na diversificação no exterior, reduzindo a concentração da bolsa americana dolarizada e com foco em fundos com proteção cambial.

RISCO E RETORNO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS CREDENCIADOS JUNTO AO IGEPREV.

O estudo técnico de análise de risco e retorno dos Fundos de Investimentos devidamente credenciados é apresentado através do "Relatório Mensal de Avaliação de Fundos de Investimentos".

Este relatório serve como suporte para a tomada de decisão da Diretoria Executiva do IGEPREV – DIREX em relação às recomendações de movimentação financeira dos fundos de investimentos proposta pela área técnica do IGEPREV.

RISCO DE CRÉDITO

Na carteira FUNPREV existem 9 fundos com recursos investidos no Brasil (com patrimônio equivalente a 25,18% dos recursos da carteira FUNPREV) que possuem, entre suas estratégias, ativos de crédito privado (títulos privados, debêntures, direitos creditórios, etc.). Em termos agregados, os ativos de crédito privado representam 31,61% destes fundos. Em síntese, a carteira FUNPREV possui 7,96% do seu patrimônio de ativos de crédito privado.

Os parâmetros de risco de crédito da carteira de investimentos FUNPREV são:

Tabela 14: Rating de crédito dos ativos de crédito privado – FUNPREV

Rating de Crédito	dez/21
Rating AAA	69,61%
Rating AA	17,80%
Rating A	3,08%
Rating BBB	0,19%
Rating BB	0,77%
Rating B	0,18%
Outros	8,39%
Total	100,00%

Fonte: QuantumAxis. Competência de dez/2021, última carteira com dados abertos na CVM.

Diante dos parâmetros de risco de crédito observados, destacamos que o FUNPREV encontra-se dentro do limite esperado pelas métricas de mercado. Destaca-se que 90,48% dos ativos de crédito privado do FUNPREV possuem rating A (AAA, AA ou A), demonstrando uma robusta qualidade de ativos. Os ativos de crédito privado no Brasil encontram-se em uma fase favorável do ciclo de mercado.

O mercado de crédito internacional, por outro lado, encontra-se no pior trimestre de sua história. A alta de juros nos EUA, o fim do programa de recompra de títulos pelo banco central americano e o rebaixamento de rating crédito da Rússia (default), impactaram na performance dos 2 fundos multimercados internacionais da carteira do FUNPREV. Outrora vistos como proteção, estes ativos foram detratores de performance neste período.

Contingência: Os planos de ação desse risco foram:

Diligências com as gestoras internacionais;

Aguardar a resolução dos conflitos internacionais e do avanço da política monetária americana para discussão de uma possível elevação da parcela de investimentos internacionais, com foco na diversificação no exterior, reduzindo a concentração da bolsa americana dolarizada e com foco em fundos com proteção cambial.

RISCO DE LIQUIDEZ

Os parâmetros de risco de liquidez da carteira de investimentos FUNPREV são:

Gráfico 17: Liquidez da carteira - FUNPREV



Fonte: Bloomberg/NUGIN.

Diante dos parâmetros de risco de liquidez observados, destacamos que o FUNPREV encontra-se em patamar confortável de liquidez, em razão do fundo possuir um passivo de longo prazo, possuir alta liquidez de curto prazo (64,89%) e respeitando os parâmetros de passivo atuarial. A lei complementar nº125/2019, no entanto, exige a manutenção de liquidez elevada para transferência dos rendimentos do FUNPREV ao FINANPREV, fator que pode restringir a gestão de um fundo previdenciário de longo prazo.

RISCO OPERACIONAL

Seguindo os procedimentos e processos definidos no Manual de Gestão de Investimentos, informamos que no mês de março de 2022 não foi constatado nenhuma ocorrência de eventos com risco operacional, decorrente de falhas de caráter humano ou tecnológico, com potencial de perda à carteira de investimentos.

Considerando as normativas da Resolução CMN 4.963/2021, o NUGIN realiza o monitoramento periódico da carteira a fim de garantir que os inves-